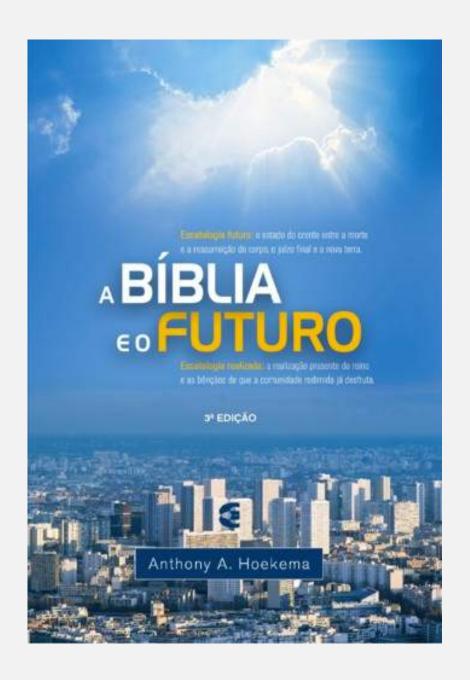
# DOUTRINA REFORMADA DAS ÚLTIMAS COISAS

Prof. Nathan F. França



# PARTE I: ESCATOLOGIA INAUGURADA

# 3. O SENTIDO DA HISTÓRIA

# INTRODUÇÃO

#### DUAS INTERPRETAÇÕES DA HISTÓRIA QUE DEVEMOS REJEITAR

#### I.VISÃO CÍCLICA

- Os gregos tinham uma visão da história na qual as coisas acontecem em ciclos infinitamente repetidos, de modo que aquilo que está acontecendo hoje vai se repedir algum dia.
- A visão dos gregos da história é incompatível com a visão cristã, que a vê como um cumprimento do propósito de Deus, e como se movendo em direção a um alvo. Para os escritores da Bíblia, a história não é uma série de ciclos repetitivos sem sentido, mas um veículo por meio do qual Deus realiza seus propósitos para o homem e o universo.

#### DUAS INTERPRETAÇÕES DA HISTÓRIA QUE DEVEMOS REJEITAR

# 2.VISÃO EXISTENCIALISTA ATEÍSTA

- Nenhum padrão significativo, nem um movimento para um fim podem ser vistos na história; só uma sucessão de eventos desprovidos de sentido. Sendo este o caso, ao que parece, resta um individualismo total: cada pessoa deve tentar encontrar o seu caminho da existência não autêntica para a existência autêntica, por meio da tomada de decisões significativas. No entanto, a história como um todo fica desprovida de sentido.
- A visão existencialista da história é, portanto, incompatível com a visão cristã. Sem negar a importância da decisão individual, o cristianismo afirma haver sentido na história. Deus está desenvolvendo seu plano na história. Os indivíduos podem se rebelar contra Deus e tentar frustrar seu plano. Outros tentarão realizar sua vontade e viver para o progresso do seu reino. Em ambos os casos Deus permanece no controle.

# PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE UMA INTERPRETAÇÃO CRISTÃ DA HISTÓRIA

# I. DEUS É O SENHOR DA HISTÓRIA



#### **ANTIGO TESTAMENTO**

**SI 103.19:** Nos céus, estabeleceu o SENHOR o seu trono, e o seu reino domina sobre tudo.

2Cr 20.6: Ah! SENHOR, Deus de nossos pais, porventura, não és tu Deus nos céus? Não és tu que dominas sobre todos os reinos dos povos? Na tua mão, está a força e o poder, e não há quem te possa resistir.

**Pv 21.1:** Como ribeiros de águas assim é o coração do rei na mão do SENHOR; este, segundo o seu querer, o inclina.

#### **NOVO TESTAMENTO**

**Ef I.II:** nele, digo, no qual fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade.

At 17.26: de um só fez toda a raça humana para habitar sobre toda a face da terra, havendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os limites da sua habitação;

### ANTIGO TESTAMENTO

- O reino de Deus domina sobre tudo (SI 103.19)
- O reino de Deus domina sobre os reinos das nações (2Cr 20.6)
- Deus inclina o coração do rei para onde deseja (Pv 21.1).

NOVO TESTAMENTO

- Deus realiza todas as coisas segundo o conselho da sua vontade (Ef 1.11)
- Deus tem determinado os tempos estabelecidos para as nações da terra e os lugares exatos onde elas deveriam viver (At 17.26).

### 2. A HISTÓRIA É UM DESENVOLVIMENTO DOS PROPÓSITOS DE DEUS



Deus revela seus propósitos na história. Isso é verdadeiro principalmente em relação ao que se denomina "história sacra" ou "história santa". Com a primeira queremos dizer história da redenção – redenção que Deus faz de seu povo por intermédio de Jesus Cristo.

2. A HISTÓRIA É UM DESENVOLVIMENTO DOS PROPÓSITOS DE DEUS A redenção tem uma dimensão histórica. [As histórias bíblicas] são reveladoras de Deus: elas desvendam ou expõem seu propósito redentor para com a raça humana. Os eventos dessa história sacra revelaram Deus antes de haver uma Bíblia completa.

Uma vez que a "história sacra" é a chave para se entender o sentido de toda a história (porque está no cerne da ação de Deus com relação ao homem), e uma vez que toda ela está sob controle e direção de Deus, podemos dizer que toda a história é uma revelação de Deus. [...] Contudo, devemos sustentar que a história – particularmente a história redentora – revela Deus e seus propósitos.

### 3. CRISTO É O CENTRO DA HISTÓRIA



#### 3. CRISTO É O CENTRO DA HISTÓRIA

A vinda de Cristo foi o evento singular mais importante da história humana.

Esse evento teve uma significação decisiva para toda a história subsequente e, inclusive, para toda a história precedente.

A primeira vinda de Cristo foi o "Dia D", no qual aconteceu a batalha decisiva da guerra, garantindo a derrota final do inimigo. A segunda vinda de Cristo será como o "Dia V", no qual o inimigo finalmente depõe suas armas e se rede.

O fato de a vinda de Cristo ser o ponto central da história significa que, nesse evento central, "não apenas que tudo o que acontece antes é cumprido, mas também que tudo o que é futuro está decidido.

A centralidade de Cristo na história está representada simbolicamente no capítulo 5 do livro de Apocalipse. Somente o Cordeiro é digno de tomar o rolo e de romper seus sete selos – a ruptura dos selos significando não apenas a interpretação da história, mas a execução dos eventos da história (conforme mostram os capítulos seguintes).



O crente no Novo Testamento estava consciente de que ele vivia nos últimos dias. Cristo diz de João Batista: "Entre os nascidos de mulher, ninguém é maio do que João; mas o menor do reino de Deus é maior do que ele" (Lc 7.28).

As palavras de Jesus parecem indicar que João como predecessor de Cristo, pertenceu à antiga era, e não à nova era do reino que Jesus estava inaugurando.

Aqueles que se tornam membros do reino de Cristo, começam, por meio dele, a viver no novo mundo.

CI 1.13: Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor,

rós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, — pela graça sois salvos, e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus.

Rm 12.2: E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

O fato de nem todos os homens estarem participando, pela fé, das bênçãos da nova era não anula a existência dessa era.

A menos que uma pessoa conheça e admita essa mudança, ela não vai entender realmente o sentido da história.

#### 5. TUDO NA HISTÓRIA SE MOVE EM DIREÇÃO A UM ALVO: OS NOVOS CÉUS E A NOVA TERRA



Para entender completamente o sentido da história, portanto, devemos ver a redenção de Deus em dimensões cósmicas.

O alvo da redenção é nada menos do que a renovação do cosmos, aquilo que os cientistas da atualidade denominam universo.

5. TUDO NA HISTÓRIA SE MOVE EM DIREÇÃO A UM ALVO: OS NOVOS CÉUS E A NOVA TERRA Gn I
(criação)
Ap 21-22
("recriação")

# desvendandonos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo, de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu como as da terra;

# cl 1.19-20: porque aprouve a Deus que, nele, residisse toda a plenitude e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus.

Rm 8.19-23: A ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de Deus. Pois a criação está sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou, na esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus. Porque sabemos que toda a criação, a um só tempo, geme e suporta angústias até agora. E não somente ela, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, igualmente gememos em nosso íntimo, aguardando a adoção de filhos, a redenção do nosso corpo.

#### 5. TUDO NA HISTÓRIA SE MOVE EM DIREÇÃO A UM ALVO: OS NOVOS CÉUS E A NOVA TERRA

# IMPLICAÇÕES DESSA INTERPRETAÇÃO DA HISTÓRIA



A atividade característica da era presente é as missões Vivemos numa tensão contínua entre o já e o ainda não Há duas correntes de desenvolvime nto na história, o reino de Deus e o reino do mal

Todos os juízos históricos devem ser provisórios A compreensão cristã da história é fundamental mente otimista

Há tanto continuidade como descontinuid ade entre esta era e a próxima

### IMPLICAÇÕES DESSA INTERPRETAÇÃO DA HISTÓRIA

# DOUTRINA REFORMADA DAS ÚLTIMAS COISAS

Prof. Nathan F. França